



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2021

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA DISCURSIVA

**1º Dia: 21/10/2020 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 17h00m às 18h00m (horário de Brasília)**

INSTRUÇÕES

1. Esta Prova de **Economia Brasileira** é constituída de **cinco** questões **discursivas** (cinco temas para o candidato escolher um). No início do campo de resposta, **escreva o número da questão escolhida para ser respondida**.
2. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outras pessoas.
3. A duração da prova é de **uma hora**.
4. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora, qualquer material de consulta ou equipamentos eletrônicos além do utilizado para realização das provas.
5. Durante a realização das provas somente será permitida a saída do candidato após a autorização, por meio do *chat online*, do fiscal de prova.
6. O candidato só poderá desconectar-se, após o término da prova de cada disciplina.
7. Se a conexão cair, o candidato deve reiniciar a máquina. Caso a conexão não volte após o reinício da máquina, o candidato deve rotear a internet/wi-Fi de alguma pessoa próxima ou entrar em contato com o suporte técnico, cujo contato está no Comprovante de Inscrição.
8. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a). A desobediência ao fiscal de prova também poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).

AGENDA

- 26/10/2020 – 14 horas – Divulgação dos gabaritos das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br>.
- 26/10 a 27/10/2020 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 27/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- 16/11/2020 – 14 horas – Divulgação do resultado na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Use o ESPAÇO DE REDAÇÃO para responder à Prova de Economia Brasileira Discursiva fazendo uso de **até 1.800 palavras. Não coloque seu nome na prova de Economia Brasileira discursiva.**
- No início do campo de resposta, escreva o número da questão escolhida para ser respondida.

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA DISCURSIVA

-
- Na prova a seguir, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **1.800 palavras** será desconsiderado. **Não coloque seu nome na prova a seguir.** No início do campo de resposta, **escreva o número da questão escolhida para ser respondida.**
-
-

Escolha e responda a apenas **uma** das questões a seguir e escreva no início do campo de resposta **o número da questão escolhida** para ser respondida:

- ① A respeito do período da República Velha, discorra sobre as relações entre o complexo econômico regional hegemônico, o sistema político, a estrutura administrativa e a política econômica do Governo Federal.
- ② Discuta a afirmação: “a década de 1930 pode ser considerada como marco divisório da economia brasileira, pois representou tanto a passagem de um modelo de desenvolvimento para outro, como também a mudança, em matéria de política econômica, de um Estado liberal para um Estado desenvolvimentista”.
- ③ Embora seja praticamente consenso nos trabalhos sobre a economia brasileira que o choque do petróleo foi variável relevante para explicar o fim do “milagre brasileiro” (1968-1973), há autores que defendem que, mesmo antes de tal choque externo, o “milagre” já vinha perdendo fôlego, lembrando a importância das variáveis internas. Exponha e discuta a validade das teses que defendem a relevância destas variáveis internas para explicar o fim do “milagre”.
- ④ O salário mínimo é relevante como política de redistribuição de renda? Responda essa pergunta dizendo inicialmente se concorda, discorda ou concorda apenas parcialmente. A seguir, embase sua opção com exemplos históricos e recentes da economia brasileira.
- ⑤ Em relação aos desequilíbrios regionais brasileiros entre as décadas de 1930 e 1970, explique sobre as principais determinantes históricas da formação das assimetrias entre os estados, sobre as principais diretrizes do Governo Federal e dos governos estaduais para mitigar as desigualdades interregionais, e sobre as principais políticas econômicas e instrumentos empregados para promover o desenvolvimento regional.